

Política.

Neymara pode entrar para a política

Filiada ao PSB há três anos, a campeã de bodyboard Neymara Carvalho pode largar de vez o esporte para seguir a carreira política. *Pág. 35*

EDITORA:
ELISA RANGEL
erangel@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8332
agazeta.com.br/politica



JULGAMENTO HISTÓRICO



MENSALEIROS

CHEGOU O DIA DA PRISÃO

Dez condenados pelo STF se entregaram ontem

BRASÍLIA

Um dia histórico. Um ano depois de o Supremo Tribunal Federal (STF) condenar 25 réus do processo do mensalão, maior escândalo político do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), 12 mandados de prisão foram expedidos ontem, e os primeiros condenados começaram a ser presos no início da noite.

O ministro Joaquim Barbosa, presidente do STF e relator do processo, trabalhou durante o feriado da Proclamação da República junto com sua assessoria para a expedição dos mandados. A Polícia Federal foi comunicada no meio da tarde que receberia as ordens e se preparou para cumprir os mandados de prisão. Mas nem teve tanto trabalho, pois os condenados foram se entregando pouco a pouco.

Barbosa considerou como concluídas condenações de 16 réus e encaminhou à Federal mandados contra 12 deles.

Além do ex-ministro da Casa Civil José Dirceu e do ex-presidente do partido José Genoino, foi decretada a prisão do operador do esquema, Marcos Valério, seus ex-sócios, Ramon Hollerbach e Cristiano Paz, sua ex-funcionária Simone Vasconcelos, a ex-presidente do Banco Rural, Kátia Rabello, o ex-vice-presidente José Roberto Salgado, o ex-deputado do PTB Romeu Queiroz, o ex-tesoureiro do PL (atual PR) Jacinto Lamas, o ex-tesoureiro do PT, Delúbio Soares, e o ex-diretor do Banco do Brasil, Henrique Pizzolato.

O ex-presidente do PTB Roberto Jefferson, que re-



Dirceu, chefe do esquema do mensalão, se apresentou à Polícia Federal e chegou com discurso de injustiçado

queceu prisão domiciliar, não foi alvo de mandado. Os presos devem ser transferidos logo para Brasília.

ESCÂNDALO

Até as 23 horas de ontem, 10 condenados já haviam se entregado: em São Paulo, Genoino, Dirceu; em Minas, Marcos Valério, Ramon Hollerbach, Simone Vasconcelos, Cristiano Paz, Romeu Queiroz, José Roberto Salgado e Kátia Rabello; e em Brasília, Jacinto Lamas. Os advogados de Delúbio e Pizzolato dizem que eles se entregarão hoje.

Em julgamento realizado em 2012, sete anos

CULPADOS

25 réus

foram condenados. Doze mandados de prisão foram expedidos

depois que o escândalo estourou durante o primeiro mandato de Lula, o STF considerou que um grupo comandado por José Dirceu, então chefe da Casa Civil, operou um esquema de compra de vo-

tos no Congresso.

As ordens de execução imediata das penas foram dadas pelo presidente do STF, Joaquim Barbosa, e chegaram à Polícia Federal em Brasília por volta das 16h10 de ontem pelas mãos de dois oficiais de Justiça.

O primeiro condenado a se entregar foi José Genoino. Ele chegou à sede da Polícia Federal em São Paulo por volta das 18h20. Condenado a 6 anos e 11 meses de prisão corrupção ativa e formação de quadrilha, Genoino deverá cumprir parte da pena em regime semiaberto. A segunda condenação, contudo, está

embargada e seu julgamento deve ser retomado em 2014 no Supremo.

No final da tarde, José Dirceu deixou a casa onde mora em Vinhedo, interior de São Paulo, para se apresentar. Ele chegou no início da noite à sede da Federal. Dirceu foi condenado a 10 anos de 10 meses pelos crimes de corrupção ativa e formação de quadrilha. Ele, no entanto, começa a cumprir pena, em regime semiaberto, apenas para o primeiro crime, para o qual foi condenado a 7 anos e 11 meses. E permanece neste sistema enquanto o STF analisa os recursos.

12 MANDADOS

▼ QUEM FOI PRESO

▼ **José Dirceu**
Começa a cumprir: 7 anos e 11 meses
Pena total (em recurso): 10 anos e 10 meses

▼ **José Genoino**
Começa a cumprir: 4 anos e 8 meses
Pena total (em recurso): 6 anos e 11 meses

▼ **Jacinto Lamas**
Começa a cumprir: 5 anos
Pena total: 5 anos

▼ **Kátia Rabello**
Começa a cumprir: 14 anos e 5 meses
Pena total (em recurso): 16 anos e 8 meses

▼ **Marcos Valério**
Começa a cumprir: 37 anos e 5 meses
Pena total: 40 anos e 4 meses

▼ **Simone Vasconcelos**
Começa a cumprir: 4 anos e 2 meses
Pena total (em recurso): 12 anos e 7 meses

▼ **Cristiano Paz**
Começa a cumprir: 12 anos e 8 meses
Pena total (em recurso): 25 anos e 11 meses

▼ **Romeu Queiroz**
Começa a cumprir: 6 anos e 6 meses
Pena total: 6 anos e 6 meses

▼ **Ramon Hollerbach**
Começa a cumprir: 29 anos e 7 meses
Pena: 29 anos e 7 meses

▼ **José R. Salgado**
Pena total: 16 anos e 8 meses, mas recorreu do crime de formação de quadrilha

▼ **FALTAM SER PRESOS**
▼ **Delúbio Soares**
Ex-tesoureiro do PT, condenado a 8 anos e 11 meses

▼ **Henrique Pizzolato**
Ex-diretor do BB, condenado a 12 anos e 7 meses

JULGAMENTO HISTÓRICO

DIRCEU NO PAREDÃO:

“QUEREM ME FUZILAR”

Ex-ministro fala em injustiça e diz que vai provar inocência

BRASÍLIA

▄ O ex-ministro da Casa Civil José Dirceu chegou à sede da Polícia Federal (PF), em São Paulo, ontem, por volta das 20 horas. Acompanhado do seu advogado, José Luis Oliveira Lima, Dirceu ergueu os braços, saudando os militantes petistas que acompanhavam tudo na frente do prédio da PF.

Dirceu deve ser transferido, com os demais condenados, para Brasília, ainda neste final de semana. O ex-ministro foi condenado a 10 anos e 10 meses de prisão pelos crimes de corrupção ativa e formação de quadrilha, mas começa a cumprir pena, em regime semiaberto, apenas para o primeiro crime, enquanto aguarda a análise dos embargos infringentes para o segundo.

Ontem, antes de receber a intimação do Supremo Tri-

INJUSTIÇA

“A pior injustiça é a da Justiça. Sou inocente e estou sendo condenado sem provas. Mas não vou parar de lutar”

JOSÉ DIRCEU
EX-MINISTRO PETISTA
CONDENADO PELO STF

bunal Federal (STF) e se entregar, Dirceu disse, em entrevista ao jornal O Globo, que, como não bastasse ter sido condenado a ir para a cadeia injustamente, sente estar diante de um fuzilamento público. “Querem me fuzilar! Não posso exercer sequer o direito a descanso”, afirmou, referindo-se ao fato de ter sido fotografado em companhia da sua filha caçula, em Itacaré, na Bahia.

À reportagem, disse que se sentia indignado. “A pior injustiça é a da Justiça. Sou inocente e estou sendo condenado sem provas. Vou exercer minhas atividades normais, seguindo o regulamento da prisão. Mas não vou parar de lutar. Vou apelar para a revisão criminal e para as cortes internacionais”, declarou.

CARTA ABERTA

À tarde, ainda divulgou uma “carta aberta ao povo brasileiro”, na qual afirma que o julgamento ignorou “provas categóricas”. “Não importa que me tenham roubado a liberdade: continuarei a defender por todos os meios ao meu alcance as grandes causas da nossa gente, ao lado do povo brasileiro, combatendo por sua emancipação e soberania”, escreveu.

DOUGLAS MAGNO/O TEMPO/AGÊNCIA O GLOBO



Valério foi condenado à maior pena no processo: 40 anos e quatro meses

Marcos Valério sai de fazenda em Minas e vai direto para a Federal

▄ Condenado à maior pena no processo do mensalão, 40 anos e quatro meses de prisão, o empresário Marcos Valério Fernandes, que atuava como o operador financeiro do esquema, apresentou-se por volta das 20h50 de ontem à Polícia Federal em Belo Horizonte.

Pouco antes, no iní-

cio da noite, outro dos acusados, o ex-deputado federal Romeu Queiroz (PTB-MG), já havia chegado ao local. Ambos foram levados pelo advogado Marcelo Leonardo. Mais tarde apresentou-se Ramon Hollerbach.

Marcos Valério havia passado o dia em sua fazenda em Caetanópolis,

a 60 quilômetros de Belo Horizonte. Deixou a casa e viajou para a capital, onde se encontrou com o advogado Leonardo - os dois foram juntos para a PF.

O advogado não quis falar com a imprensa: limitou-se a avisar, antes, que seu cliente se apresentaria quando fosse expedido pelo STF. (AE)

RELEMBRE O ESCÂNDALO

▼ O que foi?

O mensalão foi um esquema ilegal de financiamento político organizado pelo PT para garantir apoio ao governo Lula

▼ Núcleo político

O esquema foi organizado por um núcleo político chefiado pelo então ministro da Casa Civil, José Dirceu, e integrado por outros dirigentes partidários

▼ Núcleo operacional

O publicitário Marcos Valério foi condenado por usar suas empresas para desviar recursos para políticos indicados por petistas

▼ Núcleo financeiro

O STF concluiu que o Banco Rural deu suporte ao mensalão, com empréstimos fraudulentos, permitindo que os políticos sacassem o dinheiro sem se identificar, e transferindo parte dos

recursos para o exterior

▼ O julgamento

A 1ª fase do julgamento começou em agosto de 2012 e durou quatro meses e meio: 25 foram condenados, 12 absolvidos

▼ Recursos

Nos crimes em que ainda há recurso a ser julgado, a pena dos condenados pode diminuir, mas em relação a outros crimes a punição já começou com prisões em regime fechado ou semiaberto.

DELATOR

À espera da prisão na casa de campo

Fora da lista dos primeiros a serem presos, o ex-deputado Roberto Jefferson (PTB) permaneceu ontem em sua casa de campo, em Comendador Levy Gasparian, Rio, e disse que vai esperar no local pelo desfecho de seu caso. A defesa disse que ele está “juntando os cacos e vai se entregar”.

PABLO JACOB/AGÊNCIA O GLOBO



Jefferson: defesa diz que está “juntando os cacos”

EX-TESOUREIRO

Delúbio: PT não vai retroceder

Em artigo publicado no site 247, pouco antes de ter sua prisão decretada, o ex-tesoureiro do PT, Delúbio Soares, também condenado pelo mensalão, exaltou o PT. “Nada fará retroceder a legenda que em pouco mais de três décadas de existência sacudiu as estruturas de um Brasil destro-

ADRIANO VIZONI/FOLHAPRESS



çado pelas três sucessivas quebras no governo neoliberal de FHC, recuperando-lhe a perda credibilidade internacional e a autoestima esvaçada”. Ele deve se entregar hoje.

EMOCIONADO

Filho de Dirceu fala em condenação sem prova

O deputado federal Zeca Dirceu (PT-PR), filho de José Dirceu, postou no Twitter ontem a sua indignação com as prisões. “O Brasil já viveu isto na ditadura. Hoje, ditadura das mídias e das condenações sem provas. Genóio:

sou preso político”, escreveu ele na rede social. Zeca Dirceu disse que emocionou-se ao se despedir do pai. Ele escreveu no Twitter: “Acabo de dar no meu pai o abraço mais difícil dos meus 35 anos de filho.”



EDUARDO KNAPP/FOLHAPRESS

GENOINO PROTESTA: “VIVA O PT”

Ex-líder do partido distribuiu nota alegando inocência

SÃO PAULO

▄ O ex-presidente do PT José Genoino entrou na superintendência da Polícia Federal, em São Paulo, pela porta da frente, acompanhado da mulher, Rioco Kayano, e do advogado. Genoino, já dentro do prédio, gritou para militantes no local: “Viva o PT”.

Assim que soube do seu pedido de prisão, o deputado federal (PT-SP), ainda em casa, distribuiu nota oficial alegando ser inocente das acusações envolvendo seu nome no escândalo do mensalão, disse se considerar vítima de uma “operação midiática” e que, portanto, vai para a cadeia na condição de “preso político”. Genoino passou o dia em casa, cercado da família e amigos, no bairro do Butantã.

Ainda na nota, o ex-presidente do PT reiterou que

Capa foi feita pela mulher

▄ **Simpatizantes de Genoino explicaram na internet a “capa” que ele utilizou ao se entregar. Trata-se de um painel feito pela mulher dele, Rioco, para o petista entre 2005 e 2006. No tecido há gravuras de pássaros - cada um representa um amigo de Genoino - e trechos do poema “Eles passarão, eu passarinho”, de Mario Quintana.**

não existem provas contra ele. Em seguida, se defendeu das acusações de que sabia do esquema pois autorizou empréstimo com o Banco Rural. “O empréstimo que avalizei foi registra-

do e quitado. Fui condenado previamente numa operação midiática inédita na história do Brasil. E me julgaram num processo marcado por injustiças e desrespeito às regras do estado democrático de direito. Por tudo isso, considero-me um preso político”.

O advogado de Genoino, Luiz Fernando Pacheco, antecipou que solicitará à Vara de Execuções Penais de Brasília a disponibilização de uma vaga para o cumprimento da pena em uma unidade prisional próxima à capital paulista, onde reside o deputado federal. Genoino deve seguir para Brasília hoje, em avião da Polícia Federal. Segundo amigos e aliados do petista, ele recebeu a notícia com “serenidade”. Genoino foi condenado a 6 anos e 11 meses de prisão em regime semiaberto.

Solidariedade: Lula liga para petistas e diz: “Estamos juntos”

MICHEL FILHO/AG

▄ O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) telefonou ontem para o ex-ministro da Casa Civil José Dirceu e para o ex-presidente do PT José Genoino logo após saber da expedição dos mandados de prisão contra os dois ex-dirigentes do partido, ambos condenados no processo do mensalão.

“Estamos juntos”, disse Lula aos antigos companheiros. Apesar de manifestar solidariedade, a estratégia acertada entre Lula e a presidente Dilma Rousseff para não prolongar o desgaste é a lei do silêncio.



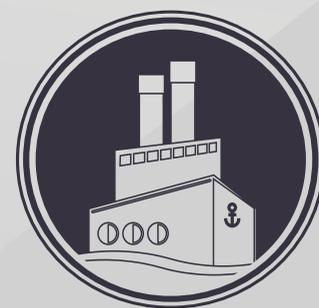
Escândalo do mensalão aconteceu no governo Lula



Antes de se entregar, Genoino posou de super-herói com a família em sua casa

Discussão da Lei 12.815/2013

Impactos no Setor Portuário do Espírito Santo



Participe de um Almoço-palestra com Fernando Fonseca.

19 de novembro | 12h
Cerimonial Itamaraty Hall

Mesa corporativa: R\$ 1.700,00
Inscrição individual não-associado IBEF-ES: R\$ 250,00
Inscrição individual estudante: R\$ 125,00
Inscrição individual associado IBEF-ES: Isento

Mais informações:
www.ibefes.org.br
27 3227 7825

Realização:



Espírito Santo

Apoio:

AGAZETA
Para você que espera muito mais de um jornal.



JULGAMENTO HISTÓRICO



ABR

DILMA NÃO FALA SOBRE AS PRISÕES

Já o presidente nacional do PT, Rui Falcão, divulgou nota em solidariedade aos mensaleiros

BRASÍLIA

No feriado da Proclamação da República e em dia histórico para o país, a presidente Dilma Rousseff ignorou a prisão de 12 mensaleiros, entre eles vários petistas, e usou sua conta no Twitter, no início da noite de ontem, para afagar o aliado PCdoB.

Dilma, que participava do congresso nacional da sigla, em São Paulo, preferiu falar da aliança com a legenda. Disse que o PCdoB é o único,

além do PT, que esteve ao lado do ex-presidente Lula em todas as eleições. “O PCdoB compartilha comigo o desafio de governar o Brasil. Ele me ajuda com a força de sua unidade política”.

Antes, Dilma havia publicado que ser presidente significa “cuidar do bem comum, prevenir e combater a corrupção.” Ela disse ainda que a origem da palavra República “ensina muito”, por significar “coisa pública”.

“(Ser presidente) significa governar para todos, num governo do povo, pelo povo e para o povo”, escreveu a presidente, que voltou a Brasília ainda ontem.

Ao lado de Dilma no congresso do partido, o presidente nacional do PCdoB, Renato Rabelo, fez uma defesa enfática às lideranças do PT condenadas no mensalão. “O julgamento foi eminentemente político, se realizou sob a pressão da gran-



Dilma preferiu ontem apenas enaltecer a parceria do PCdoB com o governo

de mídia, que executou e condenou os acusados”, disse.

Já o presidente nacional do PT, deputado estadual Rui Falcão, divulgou nota oficial na qual considera que a determinação do Supremo Tribunal Federal (STF) para a execução imediata das penas de petistas “antes

mesmo que seus recursos tenham sido julgados, constitui casuismo jurídico e fere o princípio da ampla defesa”.

SOLIDARIEDADE

Falcão expressou solidariedade “aos companheiros injustiçados” e conclama “nossa militância a mobili-

zar-se contra as tentativas de criminalização do PT”.

Disse ainda que o partido reitera a “convicção de que nenhum de nossos filiados comprou votos no Congresso Nacional, nem tampouco houve pagamento de mesada a parlamentares”. (Com Agências)

“Ser a presidenta da República é prevenir e combater a corrupção”

DILMA ROUSSEFF, PRESIDENTE DA REPÚBLICA, ONTEM, EM SEU PERFIL NO TWITTER



Cético

Nem mesmo as prisões dos réus do mensalão fazem o vigilante Ailton Falcão, 45 anos, acreditar na Justiça. “Eles têm dinheiro. Não vão ficar nem seis meses presos”, afirma.



Otimista

A corretora de imóveis Rosimê Marchi, 46 anos, acha que as prisões são “um marco”. “Essa decisão vai mudar a atitude das pessoas que querem fazer o mesmo que eles fizeram”.



Exemplo

“Tem que prender mesmo. Se o crime foi comprovado, essas pessoas têm que ir para a cadeia e servir de exemplo para as outras”, define o taxista Marcos Carvalho, 45 anos.

FOTOS: EDSON CHAGAS

“Não afeta o partido”, diz deputado petista

▄ Foi no Congresso Nacional que o esquema do mensalão teve origem, de acordo com o Supremo Tribunal Federal (STF), para garantir o apoio de parlamentares ao governo do ex-presiden-

te Lula (PT). Agora, o coordenador da bancada capixaba em Brasília, o deputado federal Paulo Foletto (PSB), diz que as prisões podem servir de exemplo para evitar práticas desse tipo.

“Acho que vai servir para uma conscientização maior dos políticos. Se houver mais casos de punição como esse, a corrupção vai diminuir no Brasil”, afirma o socialista.

Ontem a reportagem procurou lideranças petistas do Estado para comentar o assunto. O único que retornou aos telefonemas foi o deputado estadual Roberto Carlos. Ele acre-

ditava que o partido vai “digerir” o impacto do julgamento e das prisões.

“As prisões ocorreram em pleno governo do PT, com ministros do STF indicados pelo Lula. Isso mostra que no governo do PT as instituições funcionam”, afirmou Roberto Carlos.

“Isso não afeta o partido, afeta a política e de forma positiva. Passa a ser um exemplo, passa a mensagem de que quem transgredir a lei, seja pobre ou rico, poderoso e desempoderado, sofrerá as consequências”, complementou o parlamentar.